

PORTA ABERTA



BOAS FESTAS!



**O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ALBUFEIRA
RECEBEU AFONSO DIAS**

Nesta edição

Transformar a Educação	3
A Melhor Legenda.....	5
EBSA no Sinergias	7
O Dom da Palavra	8
Erasmus +	9
Cantinho das Finanças	16
O Mundo em Imagens.....	18
Páginas da História	19
...e muitas mais notícias...	

A não esquecer:

- Escrever e desenvolver o Dom da Palavra.
- Colaborar com o próximo número do Porta Aberta.

Dará para adivinhar o que digo?

De Platão a Aristóteles, conhecer é conhecer pela causa.

Mesmo quando definimos e afirmamos coisas, seres, teorias ou ideias, manifestamos conhecer a causa a montante da qual não há mais nenhuma causa (Umberto Eco, La notion de limite).

Estes tempos fustigam a nossa razão e inteligência. Como se não houvesse limites nem fronteira. Como se a todos tudo fosse possível.

Como se a escola pudesse abarcar o que ainda não tem razão de ser, sobre o qual escavamos até à causa primeira. É uma caminhada que constituirá o mais profundo de cada ser: a sua busca incessante. Desmoronada e recomeçada dia após dia.

Estes tempos são tempos de promessa, como se fôssemos imortais (Jorge Luís Borges, Elogio da sombra).

O nascimento diz sempre pelo menos uma coisa: o infinito no ser humano não está capturado na forma. Porque no momento dum ano a seguir vemos ainda mais nascimento a vir.

Estamos sempre a ser afetados.

Quando me pedem para escrever fico aflito sobre quem falar.

É que falar, para mim, é tocar a fronteira do outro que passa, antes de mais, pelo corpo. Compreendo um corpo, seja dum outro ou dum objeto, na medida em que eu próprio sou e tenho um corpo. Ele é a condição de possibilidade da minha experiência sensível, movido pela percepção e a emoção.

Apesar do que cada um absorveu, dando-se ou sem se dar conta, a ideia de natal tem sido, para muitos, uma forma de dizer Deus. Liberto a ideia que me vem quando se trata de falar de

Deus. Antes de mais, como não falar de Deus? E se o Deus que vem à ideia fosse o do face-a-face com o próximo? Há sempre uma relação estreita entre a maneira de dizer e o conteúdo do que há a dizer.

Seja como for em cada um, não desisto da permanente interrogação sobre que forma de presença lhe atribuir no meio dos seres. Uma coisa desejo a todos: que ninguém se prenda. Que todos se libertem daquele que poderá ser a figuração da nossa maior libertação. À semelhança de quem teremos sido feitos?

Bom Natal. Feliz ano novo.

Diretor do AEA:
Prof. Domingos Mendes



PORTA ABERTA

Publicação trimestral

Direção e Administração - Agrupamento de Escolas de Albufeira

Equipa do Jornal - Guilherme Proença; Ilena Gonçalves

Colaboração: Comunidade Educativa

Contacto: portaaberta@aealbufeira.pt

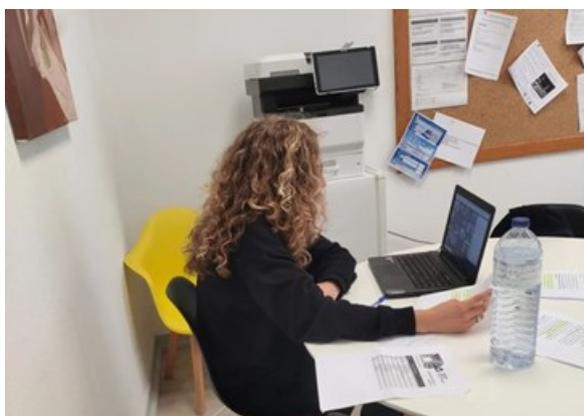
TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO

TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO: DÁ VOZ ÀS TUAS IDEIAS!

Imagem da primeira sessão para eleição do aluno representante do projeto "Transformar a Educação: Dá voz às tuas ideias" da EBSA. Com toda a jovialidade e tenacidade os alunos dão voz às suas opiniões.



PARABÉNS, JOSÉ FERNANDES!



O aluno José Fernandes, do 12.º F, é o representante da EBSA nos debates com a RBE, no âmbito do projeto TRANSFORMAR A EDUCAÇÃO.

No dia 8 de novembro, o José representou com grande dignidade a escola num debate em que entraram várias escolas do país, respondendo, com muita segurança, às questões formuladas pela RBE.

AJUDARIS DESTACA FRASE DA COLEGA CLÁUDIA MARINHO

A Ajudaris destacou a frase da professora Cláudia Marinho sobre o relevante papel da arte no crescimento das crianças e dos jovens:

“ É importante valorizar a arte e deixar transparecer a criatividade das crianças/dos alunos sobre como veem o mundo através das pinturas e dos pintores portugueses, que representaram ou representam um tempo, uma visão sobre uma época vivida e sobre as experiências vividas que estão intimamente relacionadas com a forma como vemos o mundo.”



Nadir Afonso

TEMPO PARA LER E PENSAR! E LIVR`À MÃO

Inseridas no Projeto Escola a Ler, dinamizado pelas professoras Manuela Jorge e Ilena Gonçalves, estas duas atividades têm vindo a ser desenvolvidas na EBSA, no decorrer do primeiro período, e começam a dar frutos.

Os alunos procedem à leitura/exploração de diversos livros da BE, em articulação com docentes de diversas áreas curriculares. Ao mesmo tempo, têm sempre consigo esse Livr`à mão para uma leitura silenciosa e proveitosa que será, mais tarde, partilhada com os colegas.



"HÁ MISTÉRIO NA EBSA – DESAFIO PARA A MENTE" - COMEMORAÇÕES DO HALLOWEEN

A atividade foi dinamizada pelos alunos dos Cursos Profissionais de Técnico de Vendas e Marketing - 11.ºI, Animador Sociocultural - 10.ºL, Restauração, Cozinha e Pastelaria - 12.º.H e Técnico de Restauração, Restaurante/Bar - 12.ºI, em colaboração com a Biblioteca da EBSA. As turmas participantes foram convidadas a observar uma cena de crime, a apontar diversas pistas e a escrever a história do crime. Haverá uma turma vencedora da história mais misteriosa e impactante!

CONCURSO - SER ESCRITOR É COOL

A turma 10.º F, da professora de Português Ilena Gonçalves, participou no 1.º desafio do concurso – *Ser Escritor é Cool*. Os alunos realizaram trabalhos individuais ou em grupo, nos formatos vídeo, *podcast* e texto. "A Voz do Futuro" foi o trabalho selecionado pelo júri desta primeira etapa.

A VOZ DO FUTURO

Por sermos novos, não sabemos o que é melhor?
Desenganem-se.

E abram as mentes ao diferente.

Nós também temos algo a dizer, dizendo mudança.

Se o Mundo de hoje, um dia será nosso?

Claro! É só ouvir o que de bom queremos fazer.

Este mundo é nosso e temos liberdade

De o fazer avançar, se quisermos.

O futuro é garantia nossa. Está na nossa mão.

E mesmo que não entendam bem esta geração,

Se ouvirem amorosamente a nossa voz,

Faremos certamente a Revolução

De uma escola melhor!

Bianca, Camélia, Luana, Sara

MÊS DE OUTUBRO

CONCURSO – A MELHOR LEGENDA

Ganharam o Concurso – A Melhor Legenda, dos meses de outubro e novembro, respectivamente, os alunos Luidgi Bonito – 11.º D e João Silva – 10.º D. Muitos parabéns a ambos pela participação e criatividade.

A Convivência para a Sobrevivência



MÊS DE NOVEMBRO



Muita *vibe* e pouco *stress*

DIA MUNDIAL DA FILOSOFIA

No dia 17 de novembro, dia Mundial da Filosofia, o grupo de Filosofia da ESBA dinamizou, em parceria com a Biblioteca, uma palestra com um convidado muito especial, José Xarez, filósofo e investigador no Instituto de Filosofia da Universidade do Porto, com a finalidade de conduzir os alunos a pensarem pelas suas cabeças sobre o problema filosófico do livre-arbítrio e da sua relação com o crime: Fará sentido num mundo determinista em que não há verdadeiro livre-arbítrio sermos culpados pelos nossos crimes?

Durante a apresentação, os alunos foram convidados a participar ativamente na construção do problema, na elaboração de respostas e a debater as principais teorias envolvidas. No decorrer deste exercício de pensamento, foram vários os alunos que elaboraram e partilharam as suas ideias e teses, proporcionando um debate curioso e profícuo em torno da questão de saber se as punições são realmente justas e se as prisões devem, de facto, existir.

No final deste debate e à semelhança de todo e qualquer bom problema filosófico, não se chegou a "parte alguma", muito menos a uma resposta definitiva. E, ainda bem, pois em Filosofia aquilo que mais importa não é o desfecho da questão, mas o espanto provocado pelas inquietações suscitadas ao longo do caminho.

Joana Inês Pontes



OS MAIORES SEGREDOS DO MUNDO!

Foram momentos fantásticos vivenciados no dia 8 de novembro. E foi visível um mundo cheio de questões muito acessíveis sem resposta! Situações simples como dobrar um mapa, fazer a corrente do ralo da banheira levitar, ver um sempre-em-pé "estranho" a boiar...

De forma divertida e bem-humorada, o Professor Rogério Martins (autor e apresentador do "Isto é Matemática" da SIC Notícias), apresentou na EBSA momentos únicos de ciência/entretenimento. Muito obrigada a todos os alunos e professores envolvidos.

A atividade foi dinamizada pela professora Yvonne Catarino.



REPRESENTAÇÃO DA EBSA NOS DEBATES MENSIS PROMOVIDOS PELA CMA E ASSOCIAÇÃO JUVE ALBUHERA

PARTICIPAÇÃO NO SINERGIAS: SAÚDE MENTAL

Em parceria com a Administração Regional de Saúde do Algarve (ARS), a Rede Macramé e a Associação Juve Albuhera, o Município de Albufeira tomou a iniciativa de promover debates sobre vários temas atuais, integrados na primeira edição do programa SINERGIAS.

Assinalou-se, assim, o Dia Mundial da Saúde Mental e o Ano Europeu da Juventude, de 10 a 15 de outubro, disponibilizando, durante seis dias, um programa diversificado de atividades lúdicas, momentos de reflexão e conversa, bem como a partilha de ideias acerca do desenvolvimento, da saúde mental e do bem-estar individual e organizacional. Participaram nesta iniciativa, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Albufeira, as alunas Anastasia Eni, Beatriz Henriques, Sara Santos e Tonia Dimitrova – 12.º C, apoiadas pelos colegas da turma. Na preparação do debate, as discentes responsabilizaram-se pela recolha de informação, através da elaboração de um inquérito, de modo a obter dados estatísticos elucidativos acerca da saúde mental dos alunos da EBSA e dos seus problemas, bem como sugestões para soluções viáveis.

O painel do júri era composto por dois psicólogos clínicos e uma aluna. O debate, segundo as alunas, correu como planeado: foi apresentado o tema - saúde mental – e foram referidos os dados estatísticos e a entrevista que realizaram. Participaram também neste projeto alunos da Escola Secundária de Albufeira com discursos esclarecedores.

Após as apresentações das duas escolas secundárias do concelho, houve perguntas e respostas, troca e debate de ideias com o júri, que deu a sua opinião profissional, esclareceu dúvidas e apontou as soluções existentes e novas propostas para apoiar a população escolar. As participantes da EBSA concluíram que o projeto foi enriquecedor e uma boa aprendizagem para o seu desenvolvimento pessoal.



PARTICIPAÇÃO NO SINERGIAS: “DESPENALIZAÇÃO DAS DROGAS LEVES”

Este foi o tema apresentado pelos alunos Isabel Coelho, João Antunes, Nicole Saúde (12.º F) e José Fernandes e Diogo Alves (12.º E), no dia 16 de novembro, representando a nossa escola num dos debates mensais promovidos pelo Município de Albufeira e a Associação Juve Albuhera.

Tanto os alunos da EBSA, como os alunos da ESA, expuseram o tema, “Despenalização das drogas leves”, e a sua perspetiva e posição.

O júri do debate foi composto por um psicólogo clínico com longa experiência no tratamento de dependências e um representante da GNR de Albufeira.

No final, houve lugar a perguntas e respostas, assim como a esclarecimento de dúvidas.

Os alunos participantes consideraram que o debate foi interessante.

O DOM DA PALAVRA

ESCREVER ... DECLAMAR ... CONTAR UMA HISTÓRIA

No dia 9 de novembro, o aluno José Lourenço Fernandes – 12.º E fez uma apresentação de poesia, no Auditório da EBSA, maravilhando todos os que assistiram.

O José declamou 12 poemas de sua autoria, transportando os ouvintes através da história de “Artur”, narrando o seu Amor, desilusão, tristeza e depressão e morte.

Numa maneira hábil e simples de usar as palavras, em versos curtos de rima livre, ou com esquema rimático, muitas vezes, em jeito de *enjambement*, o José focou várias dificuldades vividas pelos adolescentes/jovens de hoje, amiúde resultado do confinamento em época de pandemia.

Todos os presentes saíram deslumbrados e mais enriquecidos com esta apresentação.



AZUL É O MAR.

Azul é o mar.
Perdi-me no oceano
Do teu olhar,
Onde floresceu uma ilha
Bem pequena,
E tão plena
De centenas de sonhos e de desejos
Que quero viver contigo!
Isto tudo não está fácil...
É como uma tempestade
No meio da maré alta...
Esta é a verdade!
É tudo realidade...
O que eu sinto é o reflexo
Da nossa complexidade
Sendo a verdade
Uma terrível tempestade
Sendo o sonho
Tão leve como o vento
Tão leve como o mar
Sentir este momento
E mergulhar no teu azul...
Nada se compara com amar.

Turma 11.º H

NA SALA DA MINHA CASA

Na sala da minha casa
Comendo algumas pipocas
Perdida nos pensamentos
Lembro-me de boas memórias

Memórias tão boas
De uma manhã de primavera
O aroma de flores pela casa
E a minha mãe sentada à janela
Nicole Vicensi – 11.º H

COMO UMA FOLHA AO VENTO

Há gente que ficou na minha história,
Há gente que nunca entrou na minha história,
Há gente que me deixou a meio da história da gente,
Há gente que nunca se importou com a gente...
E quando à noite te falo, dizes que há gente que não merece a história da gente,
Dizes que há gente que não sente, gente que mente, gente que não é parente,
Afirmas que, por mais que um ser humano tente, sempre há gente que não sente.
Tenho-te na minha mente, Sempre!
Dizes-me que és crente e que por isso sempre estarás na história da gente,
Gritas para eu andar em frente, mas, por mais que tente, não entendo...
A minha alma está pendente, talvez não aguente.
E, consciente, pergunto porque há gente que nos abandonou, a meio da história da gente?

(Poema para o céu, para ti Mãe Olímpia)

Maria Celeste Ventura Gomes



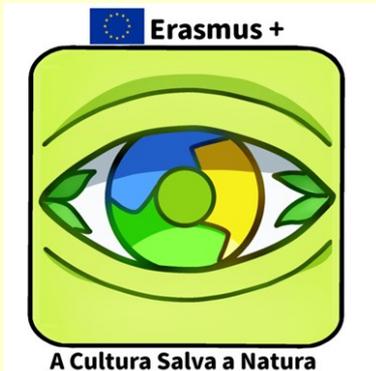
Erasmus+



PROJETO ERASMUS + KA 122 - A CULTURA SALVA A NATURA APROVADO PARA O ANO LETIVO 2022-23

“Navega, descobre tesouros, / mas não os tires do fundo do mar, / o lugar deles é lá”

Fernando Pessoa



A Cultura Salva a Natura

Logo do projeto (Cristiano Blades 8ºH)

A Cultura Salva a Natura é um projeto Erasmus+ KA 122, com a duração de 18 meses, a iniciar em setembro 2022, que pretende

envolver os alunos estrangeiros e portugueses no desenvolvimento de atividades de educação ambiental, por forma a que se sintam mais integrados e interventivos na comunidade educativa. Por querermos formar cidadãos conscientes e responsáveis relativamente ao ambiente que os rodeia, definimos alguns desafios para o nosso Agrupamento de Escolas, caracterizado pela sua multiculturalidade. Relativamente às questões ambientais, urgem soluções imediatas, pelo que decidimos mergulhar neste projeto, procurando evidenciar que as atividades culturais nas suas várias vertentes (arte, música, literatura, dança...) podem tornar-se excelentes contributos para pequenos passos com vista a salvar o Ambiente. Neste sentido, decidimos abraçar este projeto, criando atividades que abrangem diferentes áreas do conhecimento, envolvendo outros alunos europeus e complementando a necessidade de refletir e ponderar sobre as questões ambientais com a dinamização de práticas que vão ao encontro do Projeto Educativo do Agrupamento.

Ainda em fase embrionária, acreditamos que este projeto cresça de forma salutar e desperte nos nossos alunos a vontade de se tornarem cidadãos cada



vez melhores e mais ativos na sociedade que os rodeia. Prevemos dinamizar atividades que abrangem e contemplem áreas distintas, mas que se possam entrecruzar neste caminho de proteção do ambiente e da inclusão de alunos.

Contaremos com o apoio da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos d'Água em atividades que envolvem esculturas e *workshops* com diversos artistas plásticos de renome a nível nacional, nomeadamente Ricardo Nicolau de Almeida, Bruno Lopes e Xico Gaivota.

O projeto Erasmus + "A Cultura salva a natura" inclui ainda um Curso de Formação (Finlândia e Estónia), *job Shadowing* (Lituânia) e Mobilidade de Alunos (Chipre).

Deste modo, é nosso objetivo primordial despertar a consciência ambiental, através de uma rede de partilha de conhecimentos, saberes, ideias, experiências, envolvendo toda a comunidade escolar, associações e o município e navegar além-fronteiras numa escola que se pretende cada vez mais inclusiva.

Os docentes que tiverem interesse em participar no projeto deverão preencher o formulário disponibilizado no *site* do Agrupamento no separador projeto Erasmus +.

Delfina Velez

EBSA ACOLHE FORMAÇÃO DO PROJETO ERASMUS+ SOBRE CULTURA LITUANA E INTELIGÊNCIA EMOCIONAL

Nos dias 11 e 12 de outubro, na Escola Básica e Secundária de Albufeira, recebemos, no âmbito do Projeto Erasmus +, as professoras Laima Stankunaite, Gitana Kaupiene e Dalia Pabarčienė, da Lituânia. Assim, as turmas dos 10.ºs anos (B, E e H) e 11.ºs (A, D e G) usufruíram de sessões de formação sobre a cultura lituana e inteligência emocional.

Nas diversas sessões dinamizadas, os nossos alunos tiveram a oportunidade de concretizar diferentes atividades, desde questionários na plataforma *Kahoot*, a atividade de *doodling*, como forma de relaxamento, à realização de pulseiras da amizade, de entre outras. Foram ainda desmistificadas algumas situações causadoras de *stress*, através da aplicação de técnicas da concentração num objetivo concreto.

Fomos também presenteados com as mais variadas informações sobre a Lituânia e o seu sistema de educação e ensino, numa partilha muito produtiva e esclarecedora.



Enquanto entidade acolhedora, o Agrupamento de Escolas de Albufeira proporcionou às colegas lituanas momentos de lazer e confraternização, numa troca de ideias frutífera para ambas as partes.

Delfina Velez

AULA ABERTA

Nos dias 29 e 30 de novembro, realizou-se, na Biblioteca da EBSA, uma atividade sobre “Sociedade e contrastes sociais”, no âmbito da disciplina de Geografia C e dirigida às turmas do 12.º ano da professora Maria Martins.

A atividade teve a participação da assistente da Biblioteca, Maria Ventura, que falou aos alunos sobre a sua participação no *Video-clip* da música “Quem Sou Eu?” de Paulo Gonzo “.



Focada na temática da inclusão social e da diferença, Maria Celeste destacou aspetos relacionados com “Preconceito social e diferença”, abordados na música e que foram o ponto de partida do debate, partilhando, assim, a sua experiência pessoal e profissional.

A aula foi bastante motivadora e os alunos participaram de forma espontânea, colocando e discutindo várias questões.

A MEXER COM A MATEMÁTICA

Na manhã do dia 28 de outubro de 2022, os alunos da sala 2, do Jardim de Infância e os alunos do 4.ºC da sala 5 da Escola EB1/JI da Correeira iniciaram a colaboração num projeto de articulação intitulado “A mexer com a matemática” que tem como objetivo interligar a prática de educação física com a matemática.

Os mais velhos ajudaram e orientaram os mais novos na execução dos exercícios propostos.

Começaram com o jogo do tubarão a título de aquecimento. De seguida, após ouvir a instrução dada pela professora, os alunos desenharam com os corpos as figuras geométricas indicadas.

Foi a primeira vez que fizemos esta atividade e correu lindamente.

As atividades fluíram tranquilamente apesar de haver um pouco de apreensão e de vergonha.

A educadora Nazaré Gonçalves e a professora Bernardete Couto felicitaram os alunos envolvidos pela ótima participação nas atividades propostas.

Os alunos gostaram de participar neste projeto e divertiram-se.



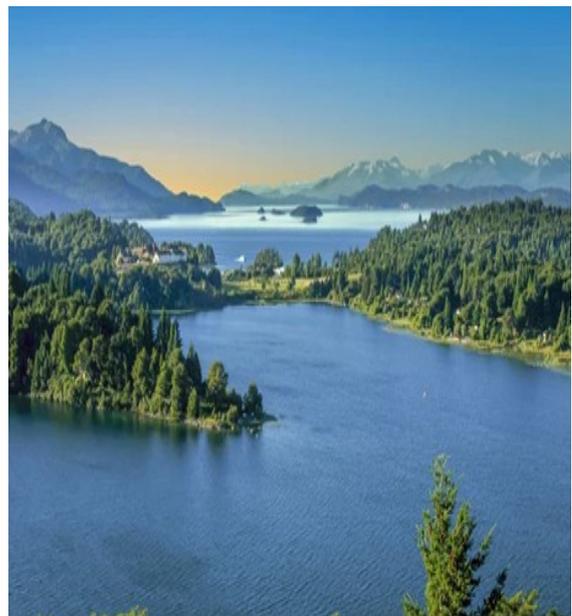
LIFE IS LIKE A RIVER

Is life a “jungle” for you, or just a series of funny events? State your reasons. In *Upgrade 9*, 9.º Ano de Escolaridade, Inglês, Filipe, Isabel, et al, 2015, Edições ASA, pg. 11, ex. 1.2.

Life is like a RIVER, it starts small but, as IT has everywhere to go, the WATER flows. Even though sometimes IT might encounter some obstacles, IT keeps on pushing and eventually finds a way around them. Sometimes two RIVERS mix, form a bigger one, whereas other times, a big RIVER might split into two, but, no matter what, the WATER keeps flowing until it gets to the OCEAN, where all the RIVERS meet, and form a beautiful LAKE.

“A RIVER cuts through rock, not because of its power, but because of its persistence.”, James N. Watkins

Lourenço Miguel R. Dias, 9.ºC



ÁGUAS SEM FRONTEIRAS



Desafiadas pela empresa e a convite da equipa do **Águas Sem Fronteiras**, as turmas do 4.º ano da Escola Básica com Jardim de Infância da Correeira tiveram a oportunidade de assistir à peça de teatro intitulada “Uma Lição de água”, no dia 10 de novembro. Os alunos demonstraram muito interesse e divertiram-se.

Posteriormente, cada docente desenvolveu uma atividade relacionada com o tema abordado durante a peça.

DIA MUNDIAL DA MÚSICA

Sabias que existe o Dia Mundial da Música? Pois é, festeja-se no dia 1 de outubro. Esta data foi instituída em 1975 pelo International Music Council.

Na disciplina de Educação Musical, este tema foi abordado aliando a pintura e a criatividade: o produto final foi uma nota musical personalizada. Foi uma atividade que a turma do 5.º F adora fazer.

A música é uma forma de arte que combina os mais diferentes sons e ritmos. Faz parte do nosso dia a dia, é um combustível para a vida. Com ela expressamos os mais diferentes sentimentos.

Para nós (turma), a música é: alegria, tristeza, relaxamento, um sonho, uma terapia...

Boas músicas para todos!

Turma 5.º F



Trabalho da aluna Leonor Claudino - 5.º F

PARTILHA ALIMENTAR

Na nossa sala, acolhemos muito bem a ideia de doar alimentos para animais e pessoas.

Assim, já começámos a recolher o possível, para fazer alguns lares mais felizes! Aproveitámos o mote e realizámos atividades interessantes tendo como tema a alimentação.

Um bem-haja por estas iniciativas!

Sala 1 – JI de Correeira



CIENTISTAS CURIOSOS

Descobrir coisas novas com os amigos mais velhos é bem mais divertido!

Mais uma vez, os colegas do 4.º C da Escola EB1/JI da Correeira juntaram-se ao grupo de crianças da sala 2, da mesma escola, para um momento de partilha e descoberta.



Foi através de alguns materiais do dia a dia, que as crianças mais velhas, no dia 4 de novembro, mostraram às crianças mais novas, de uma forma lúdica, o processo da respiração.

A atividade de partilha decorreu bastante bem, tendo os mais novos participado ativamente ao longo de todo o processo.

Prof.ª Nazaré Gonçalves

DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA EB1/JI DE CORREEIRA

No dia 30 de setembro, para comemorarmos o Dia Europeu do Desporto na nossa escola, fizemos um torneio de futsal feminino e masculino, que começou logo de manhãzinha.



Com o Prof. João Cunha na arbitragem, a Prof.ª Alexandra Pereira na organização, os restantes professores na orientação dos alunos e o apoio dos nossos assistentes operacionais, correu tudo muito bem, ao som da música da bola nos pés das crianças e do sol que acariciou o dia.

Gratidão a todos e venham mais dias como este!



Prof.ª Marta Cirne

DIA MUNDIAL DA CIÊNCIA - EXPERIÊNCIAS NA ESCOLA EB1/JI DE CORREEIRA



No dia 24 de novembro, organizaram-se experiências muito divertidas para os alunos de cada turma.

Foram realizadas oficinas diferentes para as turmas de pré-escolar e 1.º ano e para as turmas de 2.º, 3.º e 4.º anos. Em cada oficina foram efetuadas duas experiências que os alunos realizaram com muito interesse.

Professoras Ana Benvindo e Sílvia Alegria



DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO - FEIRA DOS PALADARES

Os alunos que frequentam as aulas de PLNM (Português Língua Não Materna), na EB1/JI de Caliços, assinalaram a comemoração do Dia Mundial da Alimentação com a sua participação na Feira dos Paladares que decorreu no dia 18 de outubro pelas 14h.

Após a seleção da receita de Nankhatai (bolachas indianas), os alunos puseram, literalmente, “mãos na massa”. Foi uma experiência enriquecedora para os que representam as diferentes nacionalidades que integram o PLNM da nossa escola.

A atividade resultou numa abordagem criativa e divertida de aprender e consolidar o vocabulário da Língua Portuguesa. Fez, com certeza, as delícias de todos os que trocaram um saquinho de bolachas por uma tampa.



Carla Pereira e Ana Sequeira

TRADIÇÃO: PEDIR “O PÃO POR DEUS”

“O pão por deus” é uma tradição muito antiga que existe em várias zonas de Portugal, inclusive no Algarve. As crianças vão bater às portas e pedem “O pão por deus” e as pessoas dão-lhes alguma coisa, para colocarem no saco que levam, feito de pano e decorado por elas. As pessoas dão bolos, pão, frutos secos, amêndoas, nozes, castanhas, romãs ...

Os meninos do Jardim de Infância de Caliços foram pedir “O pão por deus” aos colegas do 1.º ciclo. Levaram uns saquinhos feitos e decorados por eles, que generosamente os colegas do 1.º ciclo encheram de bolachinhas deliciosas que confeccionaram. Os meninos do pré-escolar ofereceram um maminho como troca. Nesta partilha, as crianças cantaram uma canção.

Prof.ª Ana Carvalho



EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA IGUALDADE DE GÉNERO

Agradecemos a presença do Sr. Fábio Guerreiro e a D.ª Edna Reis (mãe de um colega nosso) que estiveram na sala (EB1/JI da Correeira, sala 5, 4.ºC), no dia 28 de outubro. Responderam às nossas questões, esclareceram dúvidas e deram as suas opiniões sobre a igualdade de género.

Falaram também das suas profissões com muito entusiasmo e partilharam as suas experiências.

Foi uma manhã diferente e bem passada!



UMA AULA DIFERENTE

No dia 21 de outubro de 2022, fomos assistir ao Campeonato Mundial de Nataação Adaptada. Fizemos o trajeto a pé até à piscina municipal.

Os primeiros atletas que vimos eram homens jovens com Síndrome de Down oriundos de várias partes do mundo.

Durante uma das competições, uma atleta portuguesa venceu e bateu o record mundial no estilo mariposa.

Observámos que para organizar este tipo de campeonato são precisas muitas pessoas e muitos meios técnicos.

Havia uma câmara que sobrevoava a piscina para filmar os atletas e o público. Os juízes marcavam o tempo dos atletas com uma espécie de cronómetro flexível. Uns voluntários recolhiam a roupa que os atletas tiravam para entrar dentro da água.

Gostámos de assistir a este tipo de evento e ficámos admirados por uma atleta, que estava quase a desistir, ter ganho forças e terminado a prova depois de ter recebido o apoio do público.

A turma do 4.º C da EB1/JI da Correieira



“ELAS” COM AFONSO DIAS NA BIBLIOTECA DA EBSA

No dia 15 de dezembro de 2022, realizou-se uma atividade promovida pela Biblioteca da EBSA, para os professores de Português.

Afonso Dias, poeta, declamador e cantor cativou jovens e professores durante cerca de duas horas.

O tema “Elas” serviu de mote a um recital envolvente, para os alunos dos 11.º A e 12.ºA, das 10h20 às 11h10, e para as turmas 11.º C e 11.º D, das 11h20 às 12h10.

Partindo da referência a um tema muito atual, o da violência exercida sobre as mulheres, desde tempos imemoriais até à atualidade, foi lembrado que não é preciso irmos ao Irão para encontrarmos mulheres vítimas de todo o tipo de violência.

E porque a poesia permite observar os pormenores e tornar-nos melhores, foram referidas, de entre outros autores, histórias de Mia Couto, declamados e cantados poemas e canções de Sophia de Mello Breyner Andresen (“Catarina Eufémia”, “Porque”), de Luís de Camões (“Descalça vai para a fonte”), de Zeca Afonso (“Aqueela cativa”, poema de Camões), de Carlos Drummond de Andrade (“A Família”, “A mulher trata de tudo”), de Eugénio de Andrade (Poema à mãe), de António Gedeão (“A calçada de Carriche), de Francisco Fanhais (“Porque” de Sophia de Mello Breyner), Sebastião da Gama (“Canção da Felicidade”) e Augusto Boal/Chico Buarque (“As mulheres de Atenas”).

Enfim, foram duas horas com Afonso Dias, deixando professores e alunos fascinados com a maravilhosa abordagem de tema tão intemporal.





O Cantinho das Finanças vai ajudar-te, ao longo deste ano letivo, de forma criativa e divertida, a aprenderes a elaborar um orçamento, a criar a tua própria poupança, a prevenir riscos, a fazer pagamentos e muito mais! Vem percorrer esta aventura.



NECESSIDADES E DESEJOS

A sabedoria de bem usar e bem guardar o nosso dinheiro.

Certamente já te confrontaste com a vontade de comprar um bem ou um serviço e a falta de dinheiro para o adquirir! Por isso, é fundamental saberes distinguir bens essenciais de bens supérfluos. Bens duradouros e não duradouros. A diferença entre querer e necessitar.

1- Para te ajudar a distinguir entre desejos e necessidades, lança-te o seguinte desafio:

A. Observar a imagem.

B. Descobrir as despesas contidas na caixa, ordenando as palavras.

C. Distinguir entre desejos e necessidades, inserindo as despesas no saco adequado.



E	L	C	A	L	C	U	L	A	D	O	R	A
S	A	Q	H	V	U	N	O	L	D	Z	A	U
F	M	B	I	C	I	C	L	E	T	A	T	M
E	N	D	T	O	P	X	D	L	N	U	F	L
R	U	N	A	S	A	I	S	K	A	T	E	R
O	N	E	I	M	C	B	T	H	O	Z	S	E
G	R	A	V	O	N	L	M	E	A	X	C	R
R	L	J	S	C	E	Z	I	Q	R	U	S	L
Á	I	X	A	H	D	T	A	B	L	E	T	M
F	D	O	R	I	F	R	U	O	V	N	D	E
I	T	B	N	L	K	E	J	P	I	G	H	A
C	A	L	T	A	X	S	Q	U	S	N	D	R
A	V	G	L	U	F	J	A	C	N	D	E	L



2- Procura na sopa de letras 3 palavras que correspondem a objetos necessários e 3 palavras que correspondem a objetos supérfluos.

Pistas:

(Cada traço corresponde a uma letra.)

Objetos necessários:

m _ _ _ _ a
c _ c _ _ _ _ a
e _ _ _ _ g _ _ _ _ a

Objetos supérfluos:

b _ _ _ _ _ a
t _ _ _ _ t
s _ _ _ _ e



3- Completa os textos a seguir com as palavras-chave.
Palavras-chave: necessidade(s) o desejo(s)

Alerta!

Compradores impulsivos correm o risco de esgotar o seu dinheiro em bens supérfluos.

Consequências:

- satisfazem _____ , comprando bens que podem dar satisfação imediata, mas dos quais se desinteressam rapidamente;
- podem deixar _____ por satisfazer.

É importante saber comprar.

A não esquecer

Os nossos _____ são ilimitados, mas o dinheiro de que dispomos tem limite.

Por isso, antes de comprar, STOP: parar e pensar!

Curiosidade

A distribuição dos produtos num supermercado é feita com o objetivo de incentivar o consumo. Há estratégias para seduzir o consumidor. Por exemplo: à entrada dos supermercados existe quase sempre uma área destinada a produtos associados a épocas do ano (Natal, Halloween, início das aulas...), a preços aparentemente mais baixos, proporcionando, assim, compras por impulso; nas bancadas junto das caixas estão expostas guloseimas, chicletes, revistas..., sugerindo mais algumas compras que não constavam da lista do consumidor. (Informação recolhida em *Guia Prático do Consumidor* / dezembro 2009, in <https://www.consumidor.pt/>)

Conselhos

Antes de fazeres compras:

- pondera as tuas _____ ;
- dá prioridade às coisas essenciais;
- controla os teus _____ :
pensa antes de comprar.

**... e por falar nisso:
bens supérfluos, nunca podemos
comprar?**

Colabora com o *Eureka!*, registando aqui a tua opinião.

(Se preferires, debate o assunto com o teu grupo de trabalho para, em conjunto, encontrar em uma resposta.)

O Mundo em Imagens

Na Disciplina de Psicologia B foi pedido aos alunos para escolherem uma fotografia representativa da sua visão do mundo. Estes são alguns dos seus trabalhos.



UM MUNDO DE PRECONCEITOS

O preconceito está “instalado” no ser humano, sempre que confrontado com o desconhecido ou estranho. Esta imagem representa a diferença. Uma diferença que não diminui nem acrescenta nada ao valor que a pessoa realmente tem. A cor da pele, a forma como veste, o que come, o que sente, a forma como sente, são diferenças que não devem ser discriminadas, pois a essência de cada um é própria, única e só cabe a si definir.

O preconceito torna-se um problema sério a partir do momento em que são atribuídos significados depreciativos aos indivíduos ou grupos, sendo associados a grupos étnicos ou raciais, julgando-se os sujeitos sem considerar as suas particularidades.

O preconceito racial é o mais comum e o mais problemático, assim como a segregação racial ou o racismo, que está ligada a problemas sociais como a desigualdade, a violência e a pobreza.

O combate a esse tipo de preconceito tem que ser travado, e parte pela educação dos jovens a compreensão do mundo e das diferenças, tendo sempre como objetivo a afirmação da igualdade de direitos e deveres que todos temos uns para com os outros, independente de sexo, género, cor, orientação sexual, crença ou situação económica.

Fabiana Correia, 12.º B



SINAIS DE ESPERANÇA

"Se o mundo é mesmo parecido com o que vejo, prefiro acreditar no que imagino."

Eu vejo o mundo através desta imagem, mas porquê ?

Esta imagem traz-me esperança e recordações de quando era criança.

Quando ainda menor, no lugar de onde eu venho (Cabo Verde) às vezes havia épocas em que a aldeia toda passava bastantes dificuldades, principalmente na época de grandes secas. Sempre que víamos uma flor a nascer no meio da terra bem seca, isso trazia uma esperança à população de que iríamos ter água o mais breve possível.

Visão pessoal : No meio de tanto caos nunca podemos perder a esperança e parar de lutar, por mais difícil que esteja a situação. Quando achamos que tudo está perdido, a solução para os problemas que nos absorvem aparece quando menos esperamos...

Risiane Silva, 12.º B

PALESTRA REALIZADA NA EBSA SOBRE A 1.ª GUERRA MUNDIAL (1914-1918) E A INFLUÊNCIA QUE EXERCEU NO NOSSO CONCELHO

Muito pertinente para a atualidade que estamos a atravessar com a invasão da Rússia à Ucrânia e em que também Portugal é afetado direta e indiretamente pelas consequências, realizou-se a palestra acima mencionada na passada segunda-feira dia 26 de setembro de 2022 na Escola Básica e Secundária de Albufeira (EBSA), cerca das 10 da manhã, com a participação do Arquivo Histórico de Albufeira. Os alunos do 12.º ano que ali compareceram foram elucidados sobre os acontecimentos e as repercussões que advieram da 1.ª Grande Guerra de 1914-1918, sobretudo no Algarve, e, em especial, em Albufeira.

Através da projeção de um vídeo, acompanhado da explicação mais pormenorizada do palestrante, foi possível recriar um pouco a realidade desses tempos, sentida pelos albufeirenses, alguns deles antepassados e parentes dos alunos ali presentes.

Ficou provado que os nossos soldados recrutados foram combater numa guerra que não era a nossa, sem qualquer conhecimento do que iriam fazer e de



quanto tempo estariam fora do país.

Foram enviados os nos-

ossos homens mais robustos, mas ficaram praticamente entregues a si próprios, pois as fardas, os agasalhos e o calçado eram insuficientes e de muito má qualidade para um clima tão diferente do nosso. A alimentação era muito escassa e pouco nutritiva. Foram ainda humilhados e ridicularizados pelos seus colegas de combate ingleses e franceses. Mas como o povo português é um povo de brandos costumes mas de língua brejeira, ainda mantém nos dias de hoje o costume de chamar "bifes" aos ingleses, expressão trazida pelos nossos soldados.

No final da palestra foi mostrada uma lista com o nome dos soldados combatentes naturais de Albufeira.

Liliana Guerreiro, 12.º B



A correspondência com seus familiares era feita por cartas. Estas nem sempre eram enviadas e boa parte do que o soldado escrevia em relação à guerra, era censurado.

Emma Soares e Lyenne Fabrício - 12.º B



Todos os concelhos algarvios foram atingidos de alguma forma, uns menos outros mais, a escassez de produtos básicos na população era severa. O pão faltava no Algarve inteiro: alegam os algarvios que o figo era o mais parecido que tinham com o pão. Em Outubro de 1918, os preços eram altíssimos e a qualidade era bastante ruim.

Beatriz Abrantes e Rafaela Dias, 12.º A

NATAL À BEIRA-RIO

É o braço do abeto a bater na vidraça?
E o ponteiro pequeno a caminho da meta!
Cala-te, vento velho! É o Natal que passa,
a trazer-me da água a infância ressurreta.

Da casa onde nasci via-se perto o rio.
Tão novos os meus Pais, tão novos no passado!
E o Menino nascia a bordo de um navio
que ficava, no cais, à noite iluminado...

Ó noite de Natal, que travo a maresia!
Depois fui não sei quem que se perdeu na terra.
E quanto mais na terra a terra me envolvia
mais da terra fazia o norte de quem erra.

David Mourão-Ferreira



A turma 11.º G está de parabéns! Foi a vencedora - escalão 5 do Concurso Um Natal Mais Ecológico em Albufeira 2022, com o trabalho intitulado Aldeia Natal.

A Equipa do Porta Aberta agradece a todos os que colaboraram neste número, desejando Festas Felizes e Próspero Ano Novo.